ANO 11.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1931 — N.º 3150

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MR. Bouchard, um bom velhote, com alguma cousa de seu, tinha um "chauffeur„ a quem estimava, como filho adoptivo. Chama-se o mecanico Caraes. Como quer que o patrão Bouchard fosse dado a espiritismos, o Caraes, que por sua vez tinha ligações sobrenaturais com um sobrinho do velho, Marcelo Veyre, tratou de apanhar ao patrão muito dinheiro para grande iniciativa de espiritismo, construção de laboratorios de estudos, subterraneos, para descoberta do Tesouro dos Templarios, para descoberta de um gás para combater a Alemanha.

O sobrinho de Bouchard fez o papel de "medium„, e assim, o crente espiritista, o velho Bouchard, depois de ouvir as falas de um espirito que esteve incarnado ahi pelo ano de 1755, o capitão Madrin, ia esportulando francos.

Por fim, tudo acabou no Tribunal, com larga assistencia de pitonisas, cartomantes, quiromantes, curandeiros, feiticeiros, protetas, espiritistas, ocultistas, sobrenaturais, um mundo de lunaticos e de praticos do aquem e do alem.

A nota da audiencia deu-a o velho Bouchard, a vitima, quando apareceu na teia, e, abrindo os braços, declarou:

— Perdôo tudo! Dêem-me o meu «chauffeur», que me faz muita falta, e deixem lá o espirito e os seus «méfaits».

Os juizes, porém, não estão dispostos á benevolencia, sujeitando-se embora a serem perseguidos pelos espiritos que povôam o misterio acima da vida.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director: — Li o artigo do *Diario de Lisboa* sobre a necessidade de comprarmos o artigo nacional de preferencia ao estrangeiro.

Tenho a mesma opinião: se nos não defendermos, onde iremos parar?

Ouso chamar a atenção do publico para o que se está passando com os frutos que temos excelentes e abundantes.

Porque as importamos dos pomares da California, Andaluzia, Valencia e de outras paragens?

Deveriamos contentar-nos com as nossas, contendo assim a sangria de ouro que representa para a nossa economia a compra das estrangeiras. Bem sei que quem possue muito dinheiro deseja gastá-lo como entender. Não é tanto assim, porque o dinheiro tem um papel social e patriotico a desempenhar, a que não pode fugir.

A moeda portuguesa não foi criada para prejudicar o país que habitamos. Poupemo-la, evitando desperdiçá-la em gastos desnecessarios e aquisição de moedas alheias. Grato pela publicação desta. — *Velho leitor.*

* * *

MAIS uma regalia do bilhete de identidade: substitue o passaporte para a França, a exemplo do que já acontecia com a Espanha.

O bilhete de identidade, que muita gente classificou de inutil, vai conquistando a Europa, pouco a pouco.

Não nos esqueçamos de que é ao sr. dr. Manuel Valadares, ilustre director do Arquivo de Identificação, que se devem estes exitos, tão dignos de notoriedade.

Aviação em Angola

Sob certos pontos de vista a Africa progride mais rapidamente que a Europa, amoldando-se logo de inicio aos novos inventos com que a ciencia vai melhorando a vida moderna. Assim, enquanto a T. S. F. está ainda no continente limitada aos grandes centros, já em Angola as ligações por esse sistema se realizam em toda a superficie da Provincia, e entre esta e a metropole; enquanto o telefone urbano funciona em Portugal simplesmente nas grandes cidades, em Angola ele está montado em quasi todas as povoações, mesmo nas de importancia relativamente limitada.

Esse aceleramento na adopção dos modernos inventos mais uma vez se vai verificar com a aviação.

Em 16 de setembro de 1930 foi fechado entre o Govêrno Português e a Companhia Portuguesa de Aviação um contrato, pelo qual esta ficava concessionaria da navegação aerea entre o continente e a ilha da Madeira, Açôres, Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique, devendo entender-se com as companhias aereas cujas carreiras estejam já estabelecidas nas desejadas directrizes e possam ser utilizadas no todo ou em parte, para o transporte dos seus passageiros e do seu correio.

Assim, de Lisboa ao norte de Africa (Argel) a carreira será feita pela *Companhia Portuguesa de Aviação*, ligando aí com os aviões da *Compagnie Transafricaine d'Aviation*, que desce a Africa até Banghi, povoação na margem do rio Ubanghi, afluente do médio Zaire e limite leste da Africa Equatorial Francesa. Em Banghi a linha aerea bifurca-se, tomando um ramo a direcção de Brazzaville e outro a de Elisabethville. De Brazzaville partirá uma linha para o norte de Angola (Cabinda ou Maquela) e de Elisabethville outro para Moçambique (Zumbo), sendo estes troços realizados em reciprocidade pelas companhias portuguesa e francesa.

Interessa-nos em particular a aviação de Angola, e por isso examinaremos em detalhe as suas linhas internas.

Ficará Angola servida por uma linha principal que, entrando por Cabinda ou Maquela, irá a Luanda, Huambo e Humpata em carreiras pelo menos quinzenais, e por três linhas secundarias. Destas ultimas, a primeira será uma linha de penetração ao longo do Caminho de Ferro de Benguela, partindo do Huambo para a fronteira, em carreiras mensais, podendo vir a continuar para Elisabethville, se necessidades futuras assim o aconselharem, e daí para Moçambique, ligando assim as duas costas portuguesas; a segunda partirá igualmente do Huambo em direcção ao Cubango; e finalmente a terceira partirá da Humpata em direcção a Vila Pereira d'Eça (N'Giva) no Cuanhama. Estas duas ultimas só entrarão em exploração se á Companhia fôr garantido um frete minimo de 50 por cento de carga paga em cada viagem. O troço da linha principal, que vai de Cabinda (ou Maquela) a Luanda, tem de entrar em exploração até dezembro de 1932 e os restantes um ano depois.

Na linha principal haverá escala forçada em Cabinda (ou Maquela), e em Luanda, Huambo e Humpata. Para o troço que vai de Luanda ao Huambo três variantes fôram estudadas: em linha recta; ao longo do litoral (Luanda-Novo Redondo-Huambo) e Luanda-Lobito-Huambo.

Eis os traços gerais desse grandioso plano que em breve promete ser um facto. Por ele se intensificarão as ligações de Angola com a mãe-patria, promovendo um mais intimo estreitamento de relações de que só poderão resultar para ambas beneficos efeitos.

GASTÃO SOUSA DIAS

CONTABILIDADES

— Nós, os portugueses, usamos o "Deve e Haver„.
— E nós, os alemães, usamos o "Deve e o Hoover„.

HA quem diga que a aviação está ainda na infancia. E' possivel, porque o vôo da imaginação do homem, accionado pelo motor da sua vontade insuperavel — não tem limites.

Mas o que os homens estão realizando em materia de aviação é já qualquer coisa de assombroso. Os passos que dia a dia se vão dando na carta do mapamundi são cada vez mais agigantados.

Da proeza de Coutinho e Cabral, atravessando os ares atlanticos numa casca de noz, até ao vôo de ontem — que formidavel avanço!

Os americanos Poland e Boardman sairam de Nova York e dirigiram-se directamente a Constantinopla. São 8 000 quilometros de distancia. Chegaram ao seu destino, numa unica jornada, em 49 horas e cinco minutos, tendo ainda perdido tempo, porque tentaram elevar-se varias vezes a grandes altitudes.

De Nova York a Constantinopla é maior distancia do que de Lisboa a Buenos-Aires. Realizar este percurso, só num vôo, em dois dias — quem negará que é já façanha enorme para o mais pezado que o ar?

Hora chegará em que, com azas, o homem dará a volta ao globo aterrando no mesmo ponto de partida.

Sonhando com a lua, e enquanto lá não pode chegar, o homem contentar-se-á em breve a ser, ele proprio — satelite da terra.

* * *

ALVARO Canelas, fundador e director da revista *A Vida*, realiza amanhã, á noite, na Sociedade de Geografia, uma conferencia que promete ser interessante pelos pontos de vista que se propõe desenvolver, na intenção de que os seus ouvintes abracem a sua concepção dinamica, desportiva e artistica do trabalho, do pensamento e da acção.

* * *

COMUNICA-NOS a Liga dos Combatentes da Grande Guerra que, na ultima assembleia geral daquela prestigiosa colectividade, foi aprovado por aclamação um louvor ao "Diario de Lisboa„. A' Liga dos Combatentes, que sempre pode contar conosco, apresentamos os protestos do nosso reconhecimento.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os decretos transferindo para o Ministerio do Interior a policia internacional, e autorizando a Companhia do Credito Predial a emitir cem mil obrigações da taxa de juro de 8 por cento.

* * *

ANTONIO Ferrão publicou a notavel conferencia que disse, quando do jubileu da Academia das Ciencias, de que é socio efectivo, em que se ocupou dos *Estudos Historicos*, em que é entranhadamente versado.

* * *

O CORONEL sr. Morais Sarmento vai deixar a direcção do Colegio Militar, a fim de desempenhar outra comissão de serviço.

Pelos teatros

Elisa Zarone

Apesar de muito nova, Elisa Zarone é já hoje considerada no meio artistico como uma cantora de grande valor.

A sua voz de um timbre suave, harmonioso, a sua apresentação elegante e fina, chamaram a atenção do publico desde o primeiro dia em que fez a sua apresentação no Capitolio.

Alguns dos seus muitos admiradores, como preito ao seu talento artistico, resolveram promover-lhe uma festa de homenagem que se realiza amanhã no salão daquela casa de espectaculos, pelas 17 horas.

Elisa Zarone, a fim de dar um cunho de acontecimento artistico a essa festa, cantará trechos das operas «Lucia de Lamermoor», «Guarany», «Libro Santo», «Cotovias», etc.

Por sua vez, uma grande orquestra, organizada especialmente para este dia, tocará, entre outras peças, a «Rapsodia Hungara» e «Grande Fantasia Triunfal», de Gottschalk.

A partitura duma revista

Frederico de Freitas e Antonio Melo compuzeram para a revista «Ai-Ló!», em cena, com pleno triunfo, no Avenida, uma partitura musical notabilissima, cheia de beleza e de brilhantismo. A destacar citam-se os mais belos numeros executados pelos artistas da Companhia Eva Stachino, os dos grupos das «Girls» e dos bailados de Francis, sendo ainda de notar a execução primorosa, inexcedivel, que lhe empresta a esplendida orquestra deste teatro, principalmente na valsa «O Danubio Azul», que é verdadeiramente deliciosa, merecendo os mais entusiasticos aplausos do publico.

Maria Cristina

Maria Cristina, alguem que tem sabido merecer o seu lugar no teatro ligeiro, continua obtendo, todas as noites, um grande sucesso, com a sua «rábula» de «Aluna do Conservatorio», na qual imita alguns dos nossos primeiros artistas, e que é um dos numeros mais aplaudidos da revista «O Canto da Cigarra», em cena no Teatro Variedades.

Atrás do reposteiro

Do repertorio da «tournée» da Companhia Adelina-Aura Abranches fazem parte algumas peças originais do dr. Ramada Curto.

—Para o novo filme de Leitão de Barros foi convidado a fazer a respectiva partitura o maestro Frederico de Freitas, que declinou o convite.

—Dentro de dias prosseguirá na sua «tournée», pelo Norte, a Companhia de Revistas de Raul Cohen, actualmente em Lisboa.

—Apresenta esta noite uma curiosa remodelação a revista «Viva o Jazz!», em cena no Maria Vitoria, estreando-se um novo quadro e alguns outros numeros novos.

—O tenor José Rosa e o violinista Nicolino Milano apresentam-se amanhã ao publico de Sintra no Teatro Garrett.

—A 2.ª sessão da revista «Ai-Ló!», no Avenida, termina rigorosamente antes da uma hora, para comodidade do publico, que assim tem electricos para todos os pontos da cidade.

—Pedem-nos noticiemos que a companhia Hortense Luz continua trabalhando, completa, em Lourenço Marques, e com grande exito, no teatro Varietá.

—Presentemente nenhuma companhia de Lisboa anda em «tournée» pela provincia. No dia 2 segue para o Alentejo a do actor Carlos de Oliveira.

—A reabertura do Trindade efectua-se no proximo mês, epoca de verão, em data que oportunamente será fixada.

—Têm tido grande procura os bilhetes para o espectaculo que se realiza, no Politeama, no domingo, 9, em récita do actor Abilio Baptista, com um programa magnifico.

—No programa de variedades, em cena no Coliseu, estão incluidos novos fados da afamada cantadeira Cecilia de Almeida.

—Veiu á nossa redacção, aqresentar cumprimentos, a gentil actriz Filomena Fernandes, que acaba de regressar de uma «tournée» pelo pais. Esta artista encontra-se agora sem contrato se bem que o seu nome esteja já indicado para diversos elencos em organização.

—A encantadora bailarina Rosita de Espanha, que se encontra trabalhando no Pavilhão Português, renova hoje o seu programa.

—No Capitolio obteve ontem um grande triunfo a estreia da parelha de baile Swift and Betty.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer —
A celebre artista Amelia Vasquez. Estrela de canto e grande voz.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

A CRISE DE ANGOLA

A arrecadação de receitas, os monopolios e as concessões

Os organismos economicos de Angola, reunidos em assembleia magna, num dos ultimos meses, na cidade de Nova Lisboa, onde se discutiram os assuntos que interessam ao debelamento da crise e regeneração economica e financeira da Colonia, elaboraram uma representação aos srs. ministro das Colonias e Governador Geral, com a sumula dos trabalhos realizados e aspirações que anseiam.

Dentre os varios pontos aprovados e reclamados ao Governo Central, destacamos pela sua capital importancia a ultima alinea, que é a seguinte: «que, finalmente, se libertem as melhores riquezas da Colonia dos contratos ruinosos que ilaqueiam a sua vida, marcando-se, assim, o inicio de uma administração inteligente, honesta, patriotica e capaz de redimir Angola dos êrros de administração defeituosos e inhabeis».

Já temos defendido a entrada de capitais que vão desbravar o solo e explorar tanta riqueza inculta, mesmo estrangeiro, desde que venha lealmente, sem intenções malevolas e fins inconfessaveis, cooperar connosco, na grande obra de progresso e desenvolvimento daquela grande parcela da Africa Austral. Infelizmente não tem acontecido, como era de desejar, e o capital estrangeiro que tem acorrido, não é para desbravar e explorar o terreno inculto, antes, valendo-se das necessidades dos colonos, adquirir o que já está a produzir, e á cata dum ou outro exclusivo ou monopolio, para viver e medrar á custa da seiva colectiva, ou seja da vida da Colonia. Não quere sofrer risco; opta pelo certo e repele o duvidoso.

Pouco mais dum ano é passado, que estivemos em risco de, todos os terrenos ainda livres e que é a maior parte, da importante cidade do Lobito, testa do Caminho de Ferro de Benguela, ligado hoje á rêde ferro-viaria de todo o continente negro, com um certo numero de hectares em Nova Lisboa, Vila Luso e Teixeira de Sousa, não fossem parar, por concessão, ás mãos dum organismo luso-belga. Felizmente que o Governo Central, tendo em vista os interesses nacionais e o protesto feito pelos colonos, obstou a tal alienação. Foi o bastante para o tal grupo, que queria *construir casas*, se dissolver. Não se quis sujeitar á lei geral, como qualquer outro proprietario.

O desequilibrio orçamental de Angola é grande, enorme. Além da economia na administração, requere um melhor aproveitamento de receitas, no que ainda possa ser colectavel, e diminuição naquilo que já está excedido, cujo atrofiamento é notorio. E algo ha que atender.

Temos o monopolio dos diamantes; a legislação sobre a Intendencia do Algodão; Imposto de Rendimento, nos organismos que estão isentos; facilidades em fabrico de cerveja, etc. Neste artigo, vamos tratar desta ultima concessão.

Em julho de 1929, foi publicado no «Boletim Oficial» de Anggla um contrato entre o Estado e o Fomento Geral de Angola e Compahia do Amboim, para o fabrico de cerveja, gazozas e seus derivados.

O Estado compromete-se a não aumentar durante o prazo de vinte anos todos os impostos, taxas ou contribuições de qualquer natureza, inclusivé das corporações municipais e outras instituições publicas, em vigor em 1 de janeiro de 1929. A garantir durante esse prazo, o preço da agua (ouro) em vigor na mesma data.

A isentar, durante cinco anos, de todos os direitos de importação e de todos os impostos, taxas ou contribuições, de qualquer natureza, tanto do Estado como das corporações municipais e outras instituições publicas: as materias primas necessarias para a fabricação de cerveja e para as industrias correlativas; os materiais destinados á construção das fabricas e das industrias correlativas com todas as suas instalações, dependencias e anexos, assim como as maquinas, ferramentas, acessorios e sobressalentes das mesmas fabricas; a construção dos edificios com todas as suas instalações, dependencias e anexos; as garrafas vasias e outro vasilhame necessario á instalação e exploração das fabricas de cerveja e industrias correlativas.

Além do exposto, o governo de Angola concedeu mais vinte e dois talhões na cidade do Lobito, ao insignificante fôro anual de quatro centavos; e pela alinea b) o artigo 3.º da clausula 2.ª, compromete-se a não diminuir, *durante o periodo de vinte anos*, o valor ouro dos direitos aduaneiros em vigor em 1 de janeiro de 1929, para a cerveja importada em Angola e bem assim os mais impostos que, á mesma data, incidam sobre a cerveja importada! Em troca, depois de tanto conceder, recebe o Estado um escudo e quarenta centavos, por livro, pela cerveja importada!

Deixa de receber sete escudos, que é quanto paga a cerveja estrangeira, para receber um escudo e quarenta centavos, indo os concessionarios do monopolio, chamemos-lhe assim, viver e medrar á custa do que o Estado deixa de receber.

Para nós, porém, o pior da concessão é o compromisso tomado pelo Estado de, durante vinte anos, não diminuir os direitos á cerveja importada. Não ha o direito de se tomar tal compromisso e o funcionario de fazenda que o subscreveu e o Governador Geral que o sancionou são responsaveis pelos prejuizos causados á Colonia. Acresce que não se tratava duma industria imprescindivel.

Ouvimos algures, a um defensor da concessão, que esta não representava um monopolio e que qualquer outra entidade podia montar outras fabricas com as mesmas garantias. Já o sabiamos, porque no proprio contrato, o Estado compromete-se a não conceder maiores facilidades a qualquer outrem. Melhores condições! Só se desse um bonus por cada litro de cerveja fabricada!

Não; o contrato foi ruinoso para Angola e digamos até para a Metropole, porque menos vinho se consumirá. Não ha receio de que os felizes concessionarios tenham concorrentes porque, além do capital para tal empreendimento ser elevado, a capacidade consumidora da Colonia não dá para duas fabricas. E os que foram á frente são os que lucram. Os direitos já foram passados a um grupo luso-belga. E' que este negocio não corre risco.

ANTONIO AUGUSTO DIAS.

Um julgamento importante

E' julgado no proximo dia 4, no Tribunal da Boa-Hora, o «chauffeur» Francisco Gouveia, arguido de no dia 1 de maio ter morto o caixeiro duma drogaria da rua 20 de abril. O tribunal é constituido pelos juizes sr. drs. Salema Coutinho, Abreu Coutinho, Pamplona Corte Real, escrivão Tarroso e oficial de diligencias Antonio Matosa. A defesa do arguido está a cargo do sr. dr. Campos Coelho e a acusação está a cargo do delegado do ministerio Publico, sr. dr. Alberto Figueiredo.

As quadras populares

Estão ás ordens dos concorrentes premiados no Concurso das Quadras os seus premios, devendo ser retirados até o dia 15 de agosto.

Os diplomas para os premiados e classificados encontram-se tambem ao dispôr dos que a eles têm direito. Só o 3.º premio foi anulado, por a quadra não ser inédita.

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Medicina

O Gastrofotor

PARIS, julho—O dr. A. Becart medico do hospital «Leopoldo Bellan», de Paris, construiu uma camara fotografica por intermedio da qual se podem fazer fotografias estereocópicas instantaneas no interior do estomago humano. O dr. Becart deu o nome ne «Gastrofotor» ao seu pequeno aparelho fotografico, no qual gastou cinco anos em trabalhos de aperfeiçoamento e ensaios.

Entre as duas objectivas do «Gastrofotor», está colocada uma pequena lampada electrica, que pode ser comutada em qualquer corrente electrica. Esta lampada dá durante 20 segundos uma luz fria e azulada duma força de 20.000 velas. Decorrido esse tempo, funde-se na lampada um contacto que origina a sua descomutação automatica. A extraordinaria força da luz permite, durante esses 20 segundos, fazer oito fotografias estereoscópicas no interior do estomago.

O dr. Becart fez as suas experiencias com todo o exito, diante de varios medicos. O valor extraordinario do «Gastrofotor» foi facilmente compreendido. As fotografias estereoscópicas desta camara fotografica mostram ao observador o seu objecto plasticamente, as imagens que apresenta são muito mais claras do que aquelas que se obtêm com os Raios X. Um outro valor especial tem ainda o «Gastrofotor» que é de com a sua ajuda se poder comprovar o cancro nas suas fases iniciais, assim como tambem as diferentes formas de gastrite. Com a ajuda da fotografia no interior do estomago, pode tambem observar-se o trabalho do coração, depois de uma operação cirurgica, e em caso de complicações, tem-se dessa forma a possiblidade de fazer uma nova operação.—(United Press).

Arquivo Historico Colonial

No gabinete do secretario geral do Ministerio das Colonias, sr. dr. Manuel Fratel, realizou-se a posse de chefe da 1.ª secção do referido Arquivo, sr. Ernesto Enes, ex-1.º bibliotecario da Biblioteca Nacional.

Pensa o sr. Ernesto Enes, de colaboração com o novo director do Arquivo o sr. dr. Manuel Murias, e com o patrocinio do sr. ministro das Colonias, em breve apelar para os governadores dos nossos dominios ultramarinos a fim de obter a inclusão nos seus orçamentos provinciais das verbas necessarias para se iniciar a publicação dos respectivos inventarios dos documentos de Angola, Moçambique, Macau, India, etc.

EXAMES

Com elevadas classificações e tendo merecido referencias dos professores, fez exame do 2.º ano de português e completou o curso geral de composição, no Conservatorio, a menina Maria Beatriz May Raio de Carvalho, que conta apenas 13 anos.

—Tambem com elevada classificação, concluiu o curso da Faculdade de Letras, a sr.ª D. Manuela da Palma Carlos, que se formou simultaneamente nas secções de Filologia Classica e de Filologia Romanica.

3.000 bilhetes de borla para Algés em 9 de agosto

Principia amanhã, 1, a entrega de bilhetes para o festival de 9 de agosto, em Algés, dedicado aos empregados menores do comercio. Está aberta na rua da Prata 237, 2.º, dir. a inscrição para os empregados comerciais que queiram tomar parte na lide, como cavaleiros, bandarilheiros ou forcados.

Uma conferencia de Bourbon e Meneses

Realiza-se hoje pelas 22 horas na Travessa dos Inglesinhos, 3., 1.º uma sessão comemorativa do aniversario da morte de Jaurés, fazendo uma conferencia o sr. Bourbon e Meneses, que será apresentado pelo dr. Ramada Curto presidente do Conselho Geral do Partido Socialista.

Vêr no AVENIDA
a revista
AI-LÓ!
é vêr o mais lindo, deslumbrante e engraçado espectaculo de Lisboa
Todas as noites — Duas sessões
8 e 3|4 e 10 e 3|4

As festas no Jardim Zoologico

Iniciam-se amanhã com o grandioso concerto pelas bandas reunidas da Guarda Nacional Republicana e Marinha, sob a regencia do maestro Artur Fão

Abrem com chave de ouro os festivais promovidos pela Liga dos Amigos dos Hospitais nas noites de sabado, domingo e segunda-feira, pois o concerto realizado por estas duas bandas, as melhores do país, devem chamar ao Jardim Zoologico um grande numero de visitantes. Amanhã publicaremos o programa completo do concerto pelo qual os nossos leitores verão o cuidado que houve na sua organização e que teem todo o interesse em assistir a um espectaculo de arte que dificilmente se repetirá.

As ornamentações do Jardim têm prosseguido com toda a actividade e muita gente já ali tem acorrido durante o dia para as admirar, assim como ao automovel que vai ser sorteado entre os visitantes, e que está em exposição á entrada do Jardim.

São bastante originais os grupos luminosos espalhados pelo recinto e alguns despertam franca gargalhada pelo comico das atitudes. Entre eles ha um grupo de jogadores de «football» do mais curioso efeito.

Tem a Comissão Organizadora recebido inumeras ofertas de colaboração gratuita de diversos artistas, que sente não poder aceitar porque já tem os programas completos e não desejar prolongar os espectaculos até muito além da meia noite. E', porém, provavel que o concerto pela banda de Infantaria 1 seja substituido pelo da Filarmonica Incrivel Almadense que ha bastante curiosidade em ouvir no seu novo repertorio.

Os artistas que tomam parte no espectaculo de domingo vão apresentar tambem os seus melhores numeros musicados, tendo sido o piano gentilmente cedido pela casa Custodio Cardoso Pereira, da rua do Carmo.

O concerto pelo Orfeão Cetobriga é tambem um numero de real valor, pois não está ainda esquecido o sucesso que obteve na sua apresentação no Coliseu e os aplausos e entusiasticas referencias que tem conseguido nos concertos realizados em varias terras da provincia onde tem sempre colaborado em festas de caridade.

Conforme temos dito, os socios da Liga dos Amigos dos Hospitais têm o desconto de 50 por cento no preço das suas entradas, mediante a apresentação do cartão de identidade que pode ser requisitado na séde da Liga, entregando 1$00 e duas fotografias.

DE LUTO

Antonio Grina

Faleceu ontem o sr. Antonio Pedrosa Grina cunhado dos srs. Augusto Pedrosa, e Paulo Cunha, comerciantes na Rua do Ouro.

EXAMES

Fez exame de 4.ª classe com distinção o menino Manuel Coimbra, filho da Ex.ma Sr.ª D. Palmira Borges Correia Coimbra e do sr. Manuel Coimbra.

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Uma corrida em que nada falta
Uma corrida em que tudo é bom
Uma corrida com "touros e toureiros"

E' a corrida de hoje á noite no Campo Pequeno, com os seus 10 touros puros, com os «espadas» Lalanda e Ortiz, com os picadores e a lide em pontas e com Teixeira, Simão e Nuucio

Na corrida de 12 do corrente em Madrid as assombrosas "faenas„ de Ortiz valeram-lhe a saida em ombros

Acertou plenamente a Associação dos Toureiros com a organização da corrida que hoje, sexta-feira, á noite, se efectua no Campo Pequeno em beneficio do seu cofre de pensões e soube ir ao encontro das aspirações da «aficion», desejosa de vêr os cartazes refrescados por novos elementos e ainda por novos moldes de programa, como seja a feliz ideia de trazer dez touros á corrida, o que aumenta o interesse desta pela oportunidade de dar aos artistas nacionais mais largo ensejo de pôr em jógo e em apreciação as suas faculdades, visto que as corridas de oito nunca permitem a exibição perfeita das nossas figuras do toureio a pé.

Foi felicissima a combinação de espadas mas não o é menos a combinação de cavaleiros, formada por Ricardo Teixeira, Simão e Nuncio, o primeiro destes a pôr uma mancha de vivacidade e do movimento no colorido rico do toureio afiligranado dos dois ultimos. Esplendidos resultados dará hoje á noite esta competencia entre os espadas, Marcial representando e defendendo a superioridade tauromaquica espanhola, de que é hoje o primeiro e mais categorizado representante e defensor; José Ortiz, representando e defendendo a tauromaquia mexicana, que nele tem um digno continuador da escola formosissima de Rodolfo Gaona.

Ha lide á espanhola com picadores e ha um touro desembolado em que «Rafaelillo» alternará com o nosso Agostinho, o toureiro português mais valente e mais pundonoroso, como muitas vezes tem demonstrado e como ainda na segunda-feira o demonstrou em Setubal, teimando eu cumprir a anunciada lide de um desembolado apesar de na vespera ter sido violentamente colhido e ferido, ao ponto de ter sido preciso ir de Lisboa outro fato de tourear. E como «Rafaelillo» é uma figura grande e como Agostinho não é já um desconhecido em Espanha, os espadas Marcial e Ortiz teem para com ambos a deferencia de bregarem esse touro, o que rarissimas vezes se faz, pois só em grandes festas patrioticas ou de beneficencia os espadas saem em posição de subalternos. Marcial e Ortiz vêem na «pareja» «Rafaelillo»-Agostinho alguma coisa de excepcional...

Como dissémos, Tomaz da Rocha dirige a corrida e o cabo de forcados é o José Luís, de Alcochete, com a sua rija gente.

Os touros que são todos puros, pertencem dois aos srs. Infante da Camara, quatro ao sr. Silva Vitorino, dois aos srs. Andrade e Irmão e dois ao sr. Torres. Triunfarão os ribatejanos Infante e Andrade ou os alentejanos Vitorino e Torres.

Continua aberta todo o dia a bilheteira dos Restauradores e a corrida principia ás 21 e 45.

O «espada» Ortiz toureará um dos seus touros desembolado, e o «espada» Macial Lalanda desembolará um dos seus touros a seguir á lide dos picadores, caso ele se preste para o resto da lide, isto em homenagem á Associação dos Toureiros.

CONTENTE, L.DA

Avenida da Liberdade, 120-122

SALDAM a partir de 2.ª feira as suas colecções de calçados chics para a estação

Preço unico

80$00

Avenida da Liberdade, 120-122

Um Psychologo diz que:

Toda a Gente é Dotada De Força Occulta.

Distribuição gratuita de um livro descrevendo um systema unico no seu genero, posto á prova por milhares de novos alumnos que declaram ter obtido resultados surprehendentes. Remessa egualmente gratuita de um estudo psyco-analytico do caracter, a quem escrever immediatamente.

Como o homem médio ou a mulher média pode desenvolver e empregar as extranhas forças do Hypnotismo, da Suggestão e da Telepathia para influenciar outras pessoas, nos negocios e na vida mundana, corrigir defeitos de caracter e domar os maus habitos, tudo isto se encontra descripto no novo livro de Elmer E. Knowles, intitulado *«A Chave do Desenvolvimento das Forças interiores,»* do qual dez mil exemplares foram impressos para serem distribuidos gratuitamente.

O autor declara que aquillo a que se dá o nome de Poder Hypnotico não é mais do que uma applicação scientifica das leis da suggestão, e que, seja quem fôr, pode facilmente aprender e applicar estas leis. Foram obtidos resultados surprehendentes, segundo confessam todos os que experimentaram o novo Systema.

A Senhora Kainz diz: «Nunca acreditei nem me occupei da Suggestão, nem de nada que se lhe parecesse. Estou muito agradecida ao seu Systema, por intermedio do qual encontrei o valor sufficiente para viver.»

Outra carta do Senhor Gösta Larsson diz: «Depois de ter estudado o seu Systema posso affirmar que o acho pratico, de facil comprehensão e um methodo excellente para o desenvolvimento das forças mentaes.»

Desejamos distribuir os dez mil exemplares de *«A Chave do Desenvolvimento das Forças interiores»* a homens e senhoras que se interessem pelo desenvolvimento das faculdades que se encontram adormecidas em cada individuo, e mais particularmente áquelles que desejem applicar os poderes da suggestão e do hypnotismo a fins uteis e louvaveis. Além da distribuição gratuita do livro, será egualmente enviado a quem escrever immediatamente, um estudo psycho-analytico do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contará 400 a 500 palavras.

Se deseja um exemplar do livro do Prof. Knowles e um estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua mão as linhas seguintes:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar:
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo, (indicando Senhor ou Senhora), e dirija a sua carta a PSYCHOLOGY FUNDATION S. A. (Distribuição gratuita, Dep. 6054-A.) Rua de Londres, nº 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar a sua carta Esc. 2,70 em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 1,25 Esc.

Bilhetes de ida e volta para viagens de recreio aos domingos e dias de feriado nacional

As estações de Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo Antonio vendem destes bilhetes (tarifa especial E. da C. P.) para as demais estações do litoral do Algarve, desde Vila Real de Santo Antonio a Lagos.

Estes bilhetes, que têm a importante redução de 45 0/0 sobre os da tarifa geral, facultam a paragem em qualquer estação intermedia e são validos, para ida, ao sabado, ou vespera de feriado nacional, desde as 12 horas; ao domingo, ou dia de feriado nacional, até ás 15 horas; e, para a volta, desde o proprio domingo ou dia de feriado nacional para que os bilhetes forem adquiridos, até ás 12 horas do primeiro dia util que se lhes siga.

Luta no Coliseu

Nunca em Portugal se reuniu um nucleo de lutadores tão fortes, tão categorizados, como os que este ano vieram tomar parte no Campeonato Internacional que está a realizar-se no Coliseu. Para as lutas finais, que estão sendo seguidas pelo publico com o maior e mais justificado interesse, combatem esta noite: o impetuoso suiço Rambouts contra o brutal e agressivo alsaciano Krausse; o prodigioso italiano Travaglini contra o colossal português Manuel de Oliveira; o possante e cientifico belga Constant le Mariu contra o violento e feroz holandês Van Edmonds e extra-campeonato, em «jiu-jitsu», o agil e forte balcanico Bokanoff contra o não menos agil e forte português Manuel Grilo.

Uma exposição artistica

Constituiu um verdadeiro acontecimento a abertura da exposição de fotografias artisticas, do brilhante reporter-fotografico Horacio Novais, na casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, onde têm acorrido desde ontem centenas de pessoas, entre artistas de teatro, homens de letras, pintores, jornalistas, etc.

Horacio Novais tem sido bastante felicitado pelos seus trabalhos muitos dos quais estão já vendidos.

No Lisboa Club

Realiza-se amanhã pelas 22 horas no Lisboa Club uma «soirée» dançante com um curioso programa.

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O formidavel filme sonoro M. G. M.
O BEIJO
com GRETA GARBO e CONRAD NAGEL

Chá das cinco

Aspirações

Leva a gente a Vida a ouvir falar em Liberdade E' Liberdade nos livros da escola, Liberdade nos jornais, nos comicios, nas conferencias, nos manifestos, nas conversas de café. E afinal, onde é que existe, verdadeiramente, a Liberdade? E, dentro da pouca Liberdade que exista em qualquer zona do planeta ou da nossa Vida, é, realmente, ela desejavel e contribue para a nossa felicidade?

Estes problemas — descansem os espiritos desconfiados! — não são de agora, nem os levantei eu. Estão postos, desde que o mundo é mundo, desde que se pensa e se escreve...

A Liberdade, como aspiração, está bem. Tambem o Sol nos encanta, quando está longe. Mas, se conseguissemos aproximar-nos dele, queimar-nos-ia. A sua beleza reduzir-nos-ia a torresmos...

Acontece com a Liberdade um pouco assim. E não poucos são os exemplos, através dos seculos, em todos os paises, de grandes males provenientes da Liberdade.

Em abono da verdade, devemos dizer que, neste capitulo, depois da ultima guerra, se avançou muito. E, assim, hoje, nos paises civilizados, já ninguem fala em Liberdade, já ninguem se bate pela Liberdade. Existe a Liberdade que se pode ter, a Liberdade que convem ao País. E pronto. Exemplos: a Inglaterra, a França, a Alemanha, os Paises-Baixos, a Europa Central, os Balcans, a Italia. Mas quem deu o grande safanão, o pontapé fatal na Liberdade, foi a Russia. E parece que não está arrependida.—FELIX CORREIA

Esgrima

Em virtude de não estarem ainda hoje concluidos os campeonatos nacionais de espada, foi transferida para o dia 8 de agosto a disputa da «Taça Mario de Noronha» que se realizará entre atiradores da classe bancaria na Escola de Esgrima do Exercito.

Queixas á policia

O sr. Firmino Neves contra quem fôra apresentada uma queixa ficou logo em liberdade, por se provar que não havia motivo para procedimento.

GUARANÁ'
Telef. N. 5077—LISBOA

O CANTO DA CIGARRA
NO TEATRO VARIEDADES
que se repete
HOJE
em
2 Sessões 2
E' o melhor espectaculo de Lisboa

CORRESPONDENCIA SECRETA

O que Bulow e o seu soberano Guilherme II pensavam e diziam de Portugal

A publicação da «Correspondencia Secreta» trocada entre o principe de Bulow e o Kaiser veio lançar uma luz nova sobre as manobras germanicas que precederam a Grande Guerra.

Nela se fazem algumas referencias a Portugal e aos portugueses, referencias bem reveladoras do conceito em que o nosso país era tido pelos circulos oficiais alemães quando estes preparavam a tragedia que enlutou o mundo.

Numa carta escrita em 15 de julho de 1904 o chanceler refere-se ás relações anglo-alemãs que, justamente, considera más. Em Londres a campanha anti-alemã assumira, por essa altura, proporções excepcionais. O embaixador alemão na capital inglesa, Metternich, atribuia-a, em grande parte, ao seu colega português, marquês de Soveral.

Referindo-se a este ultimo, Bulow escrevia o seguinte ao seu soberano:

«Creio tambem como ele (Metternich) que Soveral desempenha um papel importante nas relações anglo-alemãs; mas que se não trata de um adversario irreconciliavel, e que, se soubermos lisongear-lhe a vaidade de meridional, poderemos utilisá-lo».

* * *

Em 28 de março de 1905 Guilherme II encontrava-se em Lisboa. Preparava-se o inolvidavel incidente de Tanger, preludio de uma guerra com a França a pretexto da questão marroquina.

Nesse dia escreve ele ao chanceler uma carta da qual arrancamos estas passagens:

«Aqui, existencia horrivelmente fatigante, um calor excepcional, salas cheias de gente e de calor. Toda a gente é amavel; mas parece-me excessivo estar em grande uniforme da uma e meia da tarde ás duas horas da madrugada. Estou completamente arrazado. A entrada solene durou três horas e meia, de uma maneira lenta e com paragens, ás vezes de um quarto de hora. Tudo isto em velhos coches ro-co-co. A atitude do publico inexcedivel».

* * *

De Norderney, em 30 de julho desse ano, o chanceler Bulow escrevia para o ministerio dos Estrangeiros uma carta tratando da situação da Dinamarca. Sabe-se que a Alemanha não hesitaria em reduzir este país, como tentou reduzir a Belgica, se isso se tornasse indispensavel ao seu triunfo.

Uma esquadra inglesa fôra cumprimentar o soberano dinamarquês. Isto indispôs Bulow, que se referia ao facto azedamente, dizendo em certa altura:

«O almirante May (chefe da esquadra inglesa) foi seguramente encarregado de recordar á Dinamarca que a Inglaterra a considera, assim como a Portugal, como uma satrapia obediente e, além disso, como a sua guarda avançada do lado da Alemanha».

Estas transcrições bastam para dar uma nota exacta da conta em que eramos tidos pelos dirigentes da politica germanica de antes da guerra.

Dr. Carlos de Carvalho

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Ernestina Monteiro de Carvalho, parte amanhã no «sud-express» para Paris o sr. dr. Carlos de Carvalho, vogal do Conselho Nacional do Ar e do Conselho Nacional do Turismo.

"Imagem"

Mais um numero da «A Imagem» grande magazine cinematografico, que se apresenta cheio de lindas fotografias, e com uma alegre e colorida colaboração, «A Imagem» continua marcando o seu lugar, na vanguarda, de todas as publicações do genero.

Os festivais do Jardim Zoologico

Os festivais que nas noites de amanhã, domingo e segunda-feira vão realizar-se no Jardim Zoologico, promovidas pela Liga dos Amigos dos Hospitais, prometem constituir um dos mais interessantes acontecimentos distractivos da vida lisboeta.

As bandas da G. N. R. e da Marinha reunidos sob a regencia do maestro Artur Fão, darão ali um concerto que só por si representa um motivo de interesse excepcional.

No domingo haverá um espectaculo sensacional em que tomam parte alguns dos artistas teatrais mais queridos do publico.

Os socios da Liga têm desconto de 50 0/0 no preço das entradas.

Cinema sonoro e variedades ◆ CAPITOLIO ◆ PARQUE MAYER
No Salão ás 21,30, exibição do super-filme sonoro em 12 partes, de grande sucesso QUERIDINHA
No Terraço grande sucesso da parelha de baile SWIFT and BETTY, que ontem se estreou.—Novo programa de variedades pelos artistas ELISA ZARONI, cantora italiana.—HERMANOS REYS, canções e bailados excentricos HANSA BALLET.
5 gentilissimas bailarinas alemãs
Amanhã da uma hora da madrugada em diante, no aprazivel Terraço: Ceias á Americana e animado e bem concorrido DANCING
Todos os dias das 19 horas em diante são servidos no Terraço jantares a 15 escudos

A SEVERA
no São Luiz

Casos do dia

Singularidades de um conto

Efectivamente nada de mais raro e singular que aparecer uma quantia importante de dinheiro, sem que se lhe conheça o legitimo dono.

Habituado a vêr toda a gente a atirar-se á primeira posta que lhe aparece pela frente, como cãis famintos a um osso gordurento, custa, na realidade, a acreditar que tal facto se dê hoje em dia, e — o que chega a ser incrivel — ele se dê entre nós.

Mas deu-se; como ao diante se verá. Um individuo de nome Santos Matos, porque estava sem trabalho, vivia de esmolas, e tendo entrado numa casa da Avenida Duque de Loulé, onde lhe pareceu não estar ninguem, viu sôbre uma mesa um maço de notas grandes, como que a oferecerem-se, dadivosas. Viu-as; olhou em roda; botou as mãos ás notas; sumiu-as nos bolsos; e deu ás de Vila Diogo.

Quando pôde, contou o dinheiro, 1.700 escudos; como quem diz: — uma fortuna! E aquilo, assim, sem esfôrço de maior, sem ter de engraxar botas nem escrever artigos para os jornais...

Sorte grande sem ter comprado lotaria, subiu-lhe á cabeça, e o Matos, em vez de, reconfortado o estomagozinho, ir para casa e esconder o dinheiro, como faz qualquer ricaço que se préza, foi para a pandega com varios amigo, ia eu a dizer muitos, porque em havendo 1.700 escudos ha sempre muitos amigos.

Ora isto é que foi o diabo! Ou porque, alegrote, désse com a lingua nos dentes e colhesse medo de que algum dos tais amigos o fôsse denunciar; — o que é bem mais provavel — porque se embebedara miseravelmente, perdendo toda a noção das conveniencias, foi entregar-se á Policia da Investigação, narrando sinceramente o seu caso, como faria qualquer vulgar honesto imbecil.

Mas as singularidades deste conto — de reis — não ficam por aqui.

Conheceu-se publicamente a noticia do caso; mas ninguem apareceu a queixar-se da desaparição dos 1.700 escudos.

Quem nos diz a nós que a sua presença sôbre aquela mesa, onde o Matos os encontrou, tambem não era muito legitimo, sendo aquelas notas de proveniencia assáz dubia...?

Todas as hipoteses são permitidas em frente deste exemplar unico de um conto de reis sem dono.

Francisco da SILVA-PASSOS

Estreiam-se esta noite
no Maria Vitoria um novo quadro e numeros novos da revista "Viva o Jazz!"

Apesar de manter como na sua fase inicial um exito estupendo, a grande revista «Viva o Jazz!» em cena no Maria Vitoria apresenta hoje uma curiosa remodelação com a estreia de um quadro inteiramente novo e de outros numeros novos, a cargo dos mais categorizados artistas da companhia Maria das Neves de que faz parte Carlos Leal com o concurso da actriz Maria Matos.

«Viva o Jazz!» interpretada pela maior companhia de revista que nos ultimos anos tem aparecido, acaba de garantir com a sua remodelação mais um grande periodo de formidavel exito no popular Maria Vitoria.

CONDES
A hilariante comedia burlesca
UMA NOITE NOS BANHOS TURCOS
O GRANDE ILUSIONISTA
por Conrad Veidt

A Cidade

Automoveis
Se pretende vender o seu carro exponha-o no **Salão de Exposição** da Garage Monumental, na Avenida Alvares Cabral (ao Rato) ao preço de
Esc. 60$00 mensais

EFEITOS DA CRISE

E' preciso

acudir aos sem trabalho

que lutam com a miseria

A mancha negra alastra. Os desempregados já não se podem contar por centenas. E não é só em Lisboa, onde não ha trabalho. E' por essa provincia fora nas cidades industriais ou comerciais, nos campos, onde os trabalhadores, em exodo, marcham sem destino, nem pão, pedindo á terra, salgada de tributos, um pouco da sua antiga fecundidade. Cada desempregado representa um lar. Cada lar uma familia. Cada familia, três, quatro vidas pequeninas. E' ver a miseria por esses bairros e patios, desordenada, colerica, espectral, tombando em lagrimas de aflição, em agonias dolorosas, fitando a aza negra da morte.

O que fazer, meu Deus? E os braços que sempre trabalharam, arrancando á vida o sustento necessario, tombam inertes, exanimes, sem haver onde os aproveitar. E passam-se os dias, batem-se a todas as portas, percorrem-se as fabricas, os armazens, as lojas — e nada.

— Tenha paciencia! Está tudo cheio! O pessoal foi reduzido!

Mais uma semana. Empenha-se tudo. Já não ha mais que empenhar.

E depois? A interogação é tragica, dolorosa, implacavel. A esses gritos de miseria não pode ficar indiferente a nossa consciencia. Sejamos generosos, embora sem sacrificio. Auxiliemos os que querem trabalhar, atenuando as suas necessidades. Muito pouco que seja — é sempre alguma coisa: valor moral e material ligados por um alto luminoso espirito de justiça, em bondade convertida.

Destacamos hoje o donativo de 500 escudos da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, prestigiosa e honrada colectividade, que lembra a realização de um festival, cujo produto reverteria a favor da nossa subscrição.

E' um alvitre interessante, que prometemos estudar, bem como todos os outros que nos têm sido enviados.

Até hoje recebemos os seguintes donativos:

Transporte...	18.224$00
Associação Comercial de Lojistas de Lisboa	500$00
A. P.	100$00
Agencia «Eva»	50$00
A transportar...	18.874$00

Um perigo para os turistas

Pedem-nos que chamemos a atenção do chefe de Conservação da Estrada de Sintra para o perigo que representa o facto de ser espalhado de uma maneira geral, saibro grosso sobre a estrada, pois sitios ha onde não chega o sol nem a agua se detem, tornando impossivel a aderencia. Ontem em um destes lugares, estando um cantoneiro a deitar o dito saibro, passou por ele um automovel, que a dois metros, devido á derrapagem prduzida pelo saibro, foi contra uma arvore seca e pôdre que se partiu e caindo sobre o carro estilhaçou-o com o peso.

Asilo de Santa Catarina

Realiza-se depois de amanhã, pelas 15 horas, nesta benemerita instituição, a festa do encerramento do ano lectivo com distribuição de premios ás educandas, apresentando-se, pela primeira vez, o orfeão do Asilo, criado e dirigido pelo director daquela casa, sr. Cardoso Gomes.

E' tambem inaugurada a exposição de trabalhos manuais e lavores, estando o Asilo patente ao publico, no referido dia, a partir das 14 horas.

Verbenas em Santarem

Na alameda de S. Francisco, em Santarem promovida pela benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, inaugura-se na proxima semana uma serie de «verbenas» com a colaboração de varios artistas de Lisboa, e cujo produto reverte a favor da mesma sociedade para aquisição de um carro de pronto socorro.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O CONCURSO DAS COSTUREIRAS

PARTIRAM HOJE

PARA A PROVINCIA

os dois delegados do «Diario de Lisboa»

A partida dos nossos delegados
(Foto Horacio Novais)

Partiram esta manhã, no automovel «Chevrolet» do «Diario de Lisboa», os nossos delegados que vão organizar as comissões locais destinadas a eleger, em Castelo Branco, Vizeu, Vila Real, Braga, Coimbra, Evora e Faro, as respectivas Rainhas das Costureiras, dentre as quais será escolhida, por um juri de artistas, a mais bela e a mais elegante, — a *Rainha das Costureiras de Portugal*.

Os nossos representantes tiveram uma afectuosa despedida por parte de todo o pessoal do «Diario de Lisboa».

No automovel em que seguiam, fôram colocados disticos sôbre o Concurso que vai movimentar todo o país durante mais de um mês, e que constituirá certamente o grande acontecimento alegre e elegante de 1931.

Os diademas para as Rainhas de Portugal e de Lisboa e para as Damas de Honor

Os ourives e os joalheiros portugueses não poderiam ficar indiferentes ante uma iniciativa tão encantadora e interessante, como é esta de escolher as Rainhas das Costureiras. E, por isso, contamos, desde que anunciámos o nosso Concurso, com o apoio dedicado e entusiastico das principais casas do genero.

A' Rainha de Portugal, á Rainha de Lisboa e ás quatro Damas de Honor da primeira, serão entregues, com outros premios de grande importancia, valiosos diademas, que ficarão sempre marcando, na sua vida de trabalho, uma hora alegre de consagração, não só delas, mas de toda a simpatica classe a que pertencem.

Esses diademas serão oferecidos pelas melhores casas de Lisboa e do Porto:

A Joalharia MIRANDA & FILHOS, do Chiado, o estabelecimento elegante e moderno por excelencia, prontificou-se imediatamente a contribuir desse modo para a nossa iniciativa. E o mesmo podemos dizer das PRATAS DE ARTE, da Rua do Mundo, o admiravel estabelecimento de AUGUSTO LUIS DE SOUSA, L.DA, que é um verdadeiro monumento á Ourivesaria Portuguesa.

No Porto, terra de grandes ourives, deu-nos tambem todo o seu apoio, por intermedio do nosso querido amigo sr. Manuel Reis, prontificando-se a executar diademas para as premiadas do nosso Concurso, a antiga CASA REIS, uma das que mais honram a nossa industria artistica do ouro e da prata.

Isto, por agora. Porque todas as outras casas importantes, não só de joalharia e de ourivesaria, mas de tudo quanto respire arte e elegancia, e o comercio e a industria em geral, contribuirão, na medida das suas possibilidades, para que a nossa ideia tenha o exito que merece.

VIDA DESPORTIVA

O empate

do Vasco com o Vitoria

e o Colegio dos Arbitros

O «Vasco da Gama», agremiação brasileira de desporte, jogou ontem o seu terceiro jogo de «foot-ball» em Lisboa, e esteve em riscos de perder, o que só não se verificou porque o seu adversario não foi beneficiado pela sorte.

Ainda assim entre o Vitoria e o Vasco da Gama houve um empate, 1-1, que deixou bem disposta a assistencia.

O Vitoria teve em Joaquim Ferreira o seu grande esteio, a sua razão do triunfo moral, e logo Armando Martins e Xavier se afirmaram belos elementos. João dos Santos está lento e apatico, sem mobilidade. O seu «keeper», A. Augusto, pouco teve que fazer, mas assinalou uma grande defesa, lançando-se aos pés de dois avançados.

O Vitoria fez o seu «goal» na primeira parte, por um «shoot» sesgado de Armando. O Vasco empatou na segunda parte por «goal» de Nilo, numa fuga das suas.

Os brasileiros, talvez cansados, ou desinteressados, não deram o seu melhor, não tendo alinhado Russinho, que fez falta. O famoso Fausto, um dos negros do forte grupo brasileiro, não brilhou como de costume.

Quasi no final houve um conflito entre Mola, brasileiro, e João dos Santos. Foi o unico incidente.

O publico protestou, e justamente, contra o facto de se ter anunciado o ingresso no «team» do Vitoria, de Vitor Silva e Anibal José, e afinal estes dois internacionais vermelhos não jogaram, por deliberação do Vitoria.

Num espectaculo pago não ha direito de tentar o publico com elementos da sua simpatia, e não os apresentar.

* * *

O Vasco da Gama jogará no domingo com o Sporting Club de Portugal. Apesar de já muito diminuido o interesse pelos brasileiros, o certo é que o «match» de domingo levará ao Campo Grande milhares de pessoas. O campeão de Lisboa é o melhor grupo de Portugal.

A temporada do Vasco fechará com chave de ouro.

Um contrato para Barcelona?

BARCELONA, 31. — A Comissão desportiva do Clube de Foot-ball «Barcelona» sai de avião para Lisboa, onde vai contratar os jogadores do «team» brasileiro «Vasco da Gama». — (Havas).

O Colegio dos Arbitros

Reuniu ontem, e liquidou as suas questões internas pendentes — reflexo da politica da bola — o Colegio dos Arbitros. Agrupação neutral, e constituida por elementos que já não são «furiosos», sabedores e prudentes, ainda assim o Colegio dos Arbitros não conseguiu libertar-se das questiunculas irritantes do conflito entre as entidades maximas.

Mas, no resultado da reunião de ontem, com elevação logrou manter a neutralidade, que só aparentemente havia sido quebrada.

Na presidencia do Colegio dos Arbitros continua o sr. Tavares da Silva, que tem dado sobejas provas de isenção e imparcialidade, como é reconhecido, não se podendo atribuir estas nossas palavras ao facto de ele ser nosso colega de redacção. A Assembleia Geral tem na presidencia o sr. Rebelo da Silva, e a Comissão de Recursos é constituida pelos nomes respeitados de Silvestre Rosmaninho e Salvador do Carmo.

Club Naval

Depois de amanhã, domingo, realiza-se o passeio a remos do Club Naval de Lisboa da séde do Club a Caxias. A flotilha sai ás 9 e chegará ás 15 ao seu destino.

NO COLISEU

As formidaveis lutas finais só por campeões. Lutas de gigantes e de feras. Um combate de jiu jitsu. Interessantissimas variedades

Pode afirmar-se que nunca nenhum Campeonato de Luta apresentou em Portugal um escol de lutadores como os que se exibem actualmente no Coliseu, através dos quais nos é possivel admirar a correcção magnifica dalguns atletas em combate, surpreender o improviso dum golpe, assombramo-nos pelos extraordinarios exemplos de força herculea e até irritarmo-nos com a crueldade dos mais ferozes. O publico considera a luta o seu espectaculo favorito; e agora que o Campeonato chegou ás suas meias finais, poucos dias faltando para terminar, as enchentes sucedem-se.

Pois reunem-se esta noite todas as razões para que não fique um lugar vago no Coliseu.

E' uma das mais formidaveis sessões de luta de todos os tempos. Basta citar os nomes dos campeões que nela tomam parte para todos se convençam disso. Rambouts contra Krausse vai ser um combate de feras certamente; Constant le Marin lutará contra o feroz estrangulador Van Edmonds; Travaglini e Oliveira vão defender-se como dois colossos e Bokanoff, em jiu jitsu, será decerto um digno adversario do nosso campeão Grilo. Antes da luta, um surpreendente acto de variedades.

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Tribunal do Comercio de Lisboa

1.ª VARA

Faz-se publico que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação legal desta, citando qualsquer herdeiros e representantes de Manuel dos Santos, viuvo, falecido em 10 de agosto de 1930, e domiciliado que foi na rua Ferreira Borges n.º 76, loja, desta cidade, para no prazo de 10 dias que começará a correr depois de findo o praso dos editos, entregarem a João G. Correia da Silva, e mulher Judite Falcão de Miranda Correia da Silva; Leopoldina Correia Vaz Monteiro e marido Augusto Vaz Monteiro, por si e como representante de sua filha menor pubere Maria Izabel Vaz Monteiro; Estela Maria Vaz Monteiro de Carvalho e marido Alfredo Lopes de Carvalho; Augusto Vaz Monteiro Junior; Maria Ignez Doti dos Santos e marido José Augusto dos Santos; Maria Luisa Doti de Melo e marido Diogo José de Melo; João Antonio Doti; Crisanta de Magalhãis Ferreira Pinto Basto Correia da Silva, por si e como representante de seu filho menor impubere Jorge Manuel de Magalhãis Ferreira Pinto Basto Correia da Silva, autores nos autos de acção especial, ora na execução da sentença, que estes promovem contra aqueles herdeiros e representantes, contra quem quer que esteja ocupando a loja em questão, e contra o Ministerio Publico — a referida loja onde o dito Manuel dos Santos, tinha o seu domicilio, livre e desembaraçada, e isto nos termos do art.º 899 e no paragrafo unico do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 10 de Julho de 1931.

O Escrivão
Arnaldo Rebello da Costa Franco Abreu

Verifiquei.

O Juiz Presidente
Vasco Borges

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesses

AVISO

Até as 12 horas do dia 5 de agosto do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro em Chefe da Exploração, estação de Santa Apolonia, para a adjudicação da venda de *agua, fruta, doces, café, refrescos e tabacos*, na gare da estação de *Faro*, até 31 de dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a venda de agua e frutas, etc., na estação de

2.º—As propostas deverão estipular claramente o *preço fixo*, considerando-se nulas e de efeito algum, as que se apresentarem fóra destas condições.

3. —A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder á licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas.

4.º—As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração em Lisboa e na estação de Faro.

Lisboa, 24 de julho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Moreira, D. Maria Joana Soares Mascarenhas de Cabedo Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luisa de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Berta Pereira da Silva de Magalhãis e D. Ester da Mota Teixeira.

—Faz hoje anos o sr. Antonio Manuel Pinto Barbosa.

—Faz amanhã anos o sr. Francisco Manuel da Costa, director da instituição dos Invalidos do Comercio.

Nascimentos

A sr.ª D. Lucilia Augusto Marques Fortes, esposa do sr. José de Albuquerque Coelho Fortes, teve em Coimbra o seu bom sucesso. Mãi e filha estão de perfeita saude.

A Caridade

Com uma enorme e seleota concorrencia, entre a qual se viam grande numero de familias da nossa primeira sociedade, actualmente ali passando o verão, realizou-se ontem á noite no Cinema Garrett, em Sintra, a anunciada recita de caridade, organizada pelo grupo de amadores «José Ricardo», que fazia a sua estreia, composto de varios amadores sintrenses, cujo produto se destinava a favor da benemerita instituição Associação de Caridade de Sintra, que tantos auxilios tem prestado aos pobres da vila.

Representou-se a engraçada comedia do antigo repertorio do teatro do Gimnasio, imitação do escritor teatral sr. Carlos Borges «O Genro do Caetano», três actos cheios de verve, que despertaram na assistencia franca hilariedade, e a qual os distintos amadores deram extraordinario realce, evidenciando alguns uma grande queda para a arte de Talma.

Abriu o espectaculo por algumas palavras sobre o fim da festa e apresentação do grupo de amadores, que a levou a efeito, o sr. Etelvino Cunha, que prendeu a atenção da assistencia durante alguns minutos.

Festas como a de ontem no Cinema Garrett honram sobre maneira quem as organiza, pois juntam o util ao agradavel. — «D. Nuno»

Pontos de reunião

No Capitolio

Assistencia elegante ás sessões do «Capitolio» o novo centro de diversões do Avenida Parque:

Condessa de Santar e neta, condessa das Galveas (D. Maria Guiomar), baronesa de Rezende, D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Suzana de Castro e filha, D. Izaura Roquete, D. Ida Burnay de Guimarãis Serodio, D. Ema de Somer Saldanha Bandeira, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Maria Luisa de Macedo da Gama Lobo, D. Laura Valenças de Barros, D. Branca de Gonta Colaço, D. Irene de Gonta, D. Aida Morão Aires de Magalhãis, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Palmira Bastos e filha, D. Raquel, D. Maria Luisa de Oliveira Pires de Somer, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria do Carmo Resende de Miranda, D. Vera Bettencourt Otavo, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Maria Leça da Veiga Esmeraldo, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Aurora Fragoso, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Felicidade Pereira de Carvalho, Senhora de Anibal Contreiras, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Leonor da Costa Pereira, D. Maria José Schroeter Pires etc.

Em viagem

Encontra-se nas Pedras Salgadas, fazendo uso das aguas, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva.

—Com seu filho Antonio Frederico, partiu para o norte a sr.ª D. Laura Marques Borges Nunes.

—Partiram para Espanha, donde seguirão para França, Belgica, Holanda e Alemanha, os arquitectos diplomados, srs. Jorge de Almeida Segurado e Frederico Caetano de Carvalho.

—Regressou de Coimbra, ao Porto, o sr. João Eduardo de Brito e Cunha.

Doentes

Com muito exito foi operada no Hospital de Arroios, pelos cirurgiões srs. drs. Fernando de Lacerda e Reinaldo dos Santos, a sr.ª D. Dorotea da Conceição Lopes; sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Classes inactivas

O pagamento dos vencimentos do corrente mês, aos oficiais da reserva e reformados, efectua-se de 3 a 6 de agosto das 12 ás 15 horas.

Carrilhões de Mafra

No proximo dia 2 realiza na basilica de Mafra, o seu primeiro concerto em Portugal o novo carrilhanor Maurice Lannoy, que executará um escolhido programa.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

SÉDE EM LISBOA

Emissão da 4.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

40:000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no "Diario do Governo" n.º 41-1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no "Diario do Governo" 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano

Juro e Amortisação

a) **O Juro anual liquido de 7,5 % será pago aos semestres nos dias 1 de Julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Janeiro de 1932, e ESTÁ ISENTO DE IMPOSTOS** *(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia, "Diario do Governo" n.º 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

b) **A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1936, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.**

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o ESTADO GARANTE AOS PORTADORES D'ESTAS OBRIGAÇÕES O COMPLEMENTO DA ANUIDADE NECESSARIA PARA O PAGAMENTO INTEGRAL DOS JUROS E AMORTISAÇÕES—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, "Diario do Governo", 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, "Diario do Governo", 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16.505 já citado).*

Condições da subscripção

A emissão é feita a Esc 100$00 por obrigação, sendo pagos no acto da subscripção 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da subscripção.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

Afim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscripção é unicamente aberta desde 27 de Julho a 1 de Agosto de 1931:

em LISBOA, na séde da Companhia — Rua Augusta, 228, 1.º
No PORTO, na Direcção da Exploração - Praça Coronel Pacheco, 60
E NAS ESTAÇÕES DAS LINHAS EXPLORADAS PELA COMPANHIA

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lói».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz»,
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino — Rua Felinto Elisio, a Santo Amaro — A's 21 e 15.
Paris-Cinema—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Duarte & C.ª

(Aguas de S. Marçal)

Para os convenientes efeitos faço constar que no Tribunal do Comercio de Lisboa, 1.ª vara, escrivão Rebelo, propuz acção permitida pelos art.os 155 cod. com. e 120 cod. proc. com., para nomear administrador em vez de socia *D. Ilda da Silva Moniz*, ela e seu procurador Mario da Silva Moniz demonstradamente arguidos de muitos abusos na gerencia, causando reais prejuizos a esta sociedade.

Lisboa, 31 de julho de 1931.

Agostinho Antunes Duarte

(Segue-se o reconhecimento).

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2089 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

11.º Aditamento á Tarifa Geral

De harmonia com o Decreto n.º 19.907 de 14 de Junho de 1931, o paragrafo unico do Artigo 4.º da Tarifa Geral passa a ter a seguinte redacção:

Paragrafo unico.—Quando algum passageiro, por motivo alheio á responsabilidade da Empresa, deixe de utilizar o seu bilhete de serviço nacional no combolo para que o adquiriu, pode obter, na propria estação onde deixou de ocupar o combolo, a validação desse bilhete para outro combolo que parta dentro das primeiras 24 horas e que, não tendo a lotação completa, sirva a estação a que o passageiro se destina.

Se o bilhete não fôr utilizado no combolo para que foi validado, considera-se nulo, não tendo o passageiro direito a qualquer indemnização.

A taxa de validação será de 10 por cento sobre o preço total do bilhete, sujeita ao maximo de cobrança de $50, revertendo a quantia cobrada a favor da Empresa que faz a validação».

O presente anula e substitue o 10.º Aditamento á Tarifa Geral, de 15 de Abril de 193-,

Lisboa, 10 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

Foi batido o "record" de Costes

LONDRES, 31.—Os jornais destacam o feito dos aviadores americanos Boardman e Polando que fizeram o vôo sem escala de Nova York a Constantinopla, tendo batido um «récord» que será sem duvida homologado pela Federação Internacional da Aeronautica. Os detentores do «récord» eram Costes e Bellonte, que fizeram 4.900 milhas, de Paris á China. A distancia coberta pelos aviadores americanos foi calculada em 4.984 milhas maritimas.—(Havas).

A crise financeira

PARIS, 31—O «Excelsior» escreve que os meios politicos e financeiros da França aprovam de uma maneira geral o aumento da taxa de desconto do Banco de Inglaterra e constatam com satisfação que na sua maior parte a imprensa inglesa mostra-se mais favoravel á cooperação dos mercados de Londres e Paris. Parece pois dever sobrevir uma tregua que venha favorecer uma compreensão. reciproca. Segundo o «Echo de Paris» os bancos particulares que têm compromissos na Alemanha pediram a Snowden para os garantir, o que vem, segundo aquele jornal, complicar ainda mais o problema do lado britanico.—(Havas)

Pelos ares

MOSCOVO, 31—Chegaram os aviadores Herndon e Pangborn.—(Havas)

OMSK, 31—Aterrou a aviadora Amy Johnson.—(Havas)

Ferias politicas

LONDRES, 31—Hoje o Parlamento Inglês fecha para que os seus membros vão para ferias.—(Havas)

PARIS, 31—O Presidente Doumer instalou-se no palacio de Rambouillet.—(Havas)

CAFE' DOS ANJOS
◄ HOJE ►
Soirée de Fados

BOLSA DE LISBOA
31 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	949$00	948$50	949$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	975$00	974$50	975$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	970$00	—	977$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.005$00	1.019$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	365$00
Banco Lisboa & Açôres	243$00	242$50	244$00
Banco N. Ultramarino	—	40$00	45$00
Banco de Portugal.........	770$00	760$00	775$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	10$00
C.ª C. F. de Benguela	1 278$00	—	1.280$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	23$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	195$00	192$00	200$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	129$00	128$00	129$00
Soc. Industrial Aliança	172$00	170$00	173$00
C.ª Portugal e Colonias	77$50	77$00	78$50
C.ª Nac. de Navegação	—	143$00	147$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	220$00	235$00
C.ª Portug. de Tabacos	191$00	190$00	191$00
The Match Tobacco T. S. C.º........	—	—	4$90
A Tabaqueira........	—	455$00	—
C.ª Amboim........	—	16$00	17$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	47$00	47$00	48$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	705$00
C.ª de Seguros Mundial	145$00	144$00	148$00
C.ª Ilha do Principe...	136$00	135$00	137$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,6	$88.9
Madrid	2$40	2$04,8
New-York	22$58,7	22$66.9
Zurich	4$40,9	4$42.5
Roma	1$18,2	1$18,6
Bruxelas	$63,1	$63,4
Amsterdão	9$10,9	9$14,2
Berlim	5$37,7	5$39,6
Praga	$67	$67,2
Rio de Janeiro	1$57	1$58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

NA CAPITAL DAS ELEGANCIAS

Paris decreta a moda de inverno

PARIS, julho.—Baldadamente Paris trata de ocultar os seus segredos da moda para a proxima estação. E', porém, a moda de inverno, em vez da do outono, que constitue o tema de mais actualidade.

As maiores surpresas da moda de inverno trá-las-ão as peles. Serão seus fornecedores a America do Sul e do Centro, com o gato pardo e o ocelote. Este tem uma certa semelhança com um pequeno leopardo e é um dos animais mais perigosos da America do Sul. A sua pele é duma extrema macieza e com preciosos desenhos. O fundo da pele é dum tom escuro, ás vezes um pardo avermelhado, nos lados pontos de côr pardo-escura simetricamente dispostos em linhas. A cabeça e as patas do animal são tambem de côr pardo-escura com pontos negros. Para agasalhos e casacos sómente se utilizará a parte do meio da pele, enquanto as outras partes dela se empregam na America do Sul, desde tempos imemoriais, para adornar pequenas almofadas e cochins.

De resto serão preferidas no proximo inverno as peles lisas de «astrakan» e bisonte, visto estas realçarem melhor a linha esbelta do rosto que outras peles. Tambem se usarão muito combinações de bisonte, com golas altas e subidas, enquanto as peles cinzentas de cordeiro, de pêlo curto, se empregarão mais frequentemente que antes, para abrigos de sport. E' claro que continuarão a ser «modernas» as peles de raposa, arminho, marta e zebelinha, que são inacessiveis para a maior parte da gente.

Pelo que hoje se pode apreciar, a côr preferida no inverno será o cinzento.

Tambem a moda de chapeus para o inverno continuará a exigir plumas, que tanta aceitação tiveram em Paris, que os estabelecimentos viram as suas existencias esgotadas pouco tempo depois de as terem pôsto á venda. Pode dizer-se que não ha nenhuma especie de pluma que não encontre aplicação para alguma coisa. Ao passo que para a tarde são preferidas as plumas finas, complicadas e caprichosas, com trajes de sport usam-se plumas completamente lisas ou ligeiramente eriçadas.

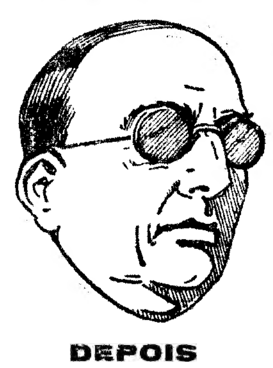
Igualmente parece que se cumprem as previsões de que as penas de avestruz se usarão por muito tempo.

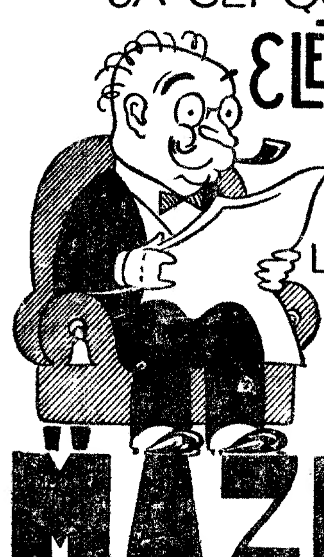
Os tecidos mais apreciados para o inverno serão a seda, setim, tafft e tweed. Apesar de serem tão diferentes umas das outras, têm entretanto alguma coisa de comum, e é que parecem muito pesados, quando na verdade são muito ligeiros. Adaptar-se-ão muito bem á linha antiga da nova moda, sem, pelo contrario, terem o peso dos tecidos antigos.

Os cortes altos e as mangas largas fazem parte tambem das ultimas criações da moda. Especialmente as mangas dos agasalhos terão uma exagerada largura.

Tambem faz enormes progressos a moda dos agasalhos de mãos, que no proximo inverno serão de pele, de setim, de tafft e de tweed. Todos serão muito reduzidos, e uma estola do mesmo material jogará com eles. A moda é a tal ponto cruel, que não hesita em cortar as peles de raposas para fazer desses agasalhos.

Causam temor as noticias sobre as experiencias de modas na industria de calçado. Parece que tambem esta moda volta os olhos saudosos para o passado, e se pensa em introduzir a bota de cano alto com cordões e botões. Diz-se, porém, que embora se assemelhem aos antigos modelos, serão elegantes e constituirão uma novidade radical.—(United Press).

DE USAR
O FIXADOR
"GEZAR'S"
não contém gordura
Vende-se na trav. de Saillre, 19, 1.º
Na Tabacaria Ingleza, Praça Duque da Terceira.
Na Drogaria Quintans, 194, R. da Prata.
Barbearia, R. da Assunção, 101 e 103.

ANTES — Preço Esc. 6$50 — DEPOIS

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

O automovel do principe de Galles

LONDRES, 31.—O Principe de Galles, quando vinha do campo de «golf» de Sunningdale, teve um acidente com o seu automovel, que foi de encontro a um outro. Todos os passageiros dos carros sofreram mais ou menos com o embate, sem contudo ter havido mais sérios efeitos a lamentar. O carro do principe, para evitar o embate, subiu para o passeio, tendo ido de encontro a uma grade, que derrubou. No outro carro iam duas senhoras. O principe prestou-lhes auxilio imediatamente, não necessitando contudo de ser internadas.—(Havas).

As joias de Benavente

SALAMANCA, 31—A policia prendeu aqui um dos autores do roubo de que foi vitima o dramaturgo Jacinto Benavente. Chama-se Vidal Fernandez e levava vida sumptuosa que justificou com a declaração de receber dinheiro dos comunistas para fazer contrabando de armas na fronteira portuguesa. Conduzido a um local que indicou perto da fronteira, foram encontradas as joias roubadas a Benavente, tendo o Vidal aproveitado a escuridão da noite e o acidentado do local para empreender a fuga, não voltando a ser encontrado.—(Especial)

A situação na Alemanha

BERLIM, 31—Parece ter-se concluido um acôrdo bancario germano-anglo-americano sobre creditos a curto praso, prolongando-os por 6 meses ao juro de 10 0/0.—Havas)

BERLIM, 31—Bruning e Curtius vão a Roma no fim da proxima semana e Laval e Briand vêm a Berlim no fim de agosto.—(Havas)

A guerra na China

TIEN TSIN, 31—As forças de Mukden, ultimamente reforçadas, iniciaram um ataque contra as forças de Syhyushan tendo recapturado as posições ao norte de Pao-Ting que tinham perdido ontem. Prevê-se que aquelas posições mudem frequentemente de possuidor nestes dias mais proximos, pois as forças de Mukden vão tratar de recuperar a posição inteira.—(Havas)

Lloyd George

LONDRES, 31—O estado de Lloyd George continua sendo satisfatorio.—(Havas)

O regresso do "Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 31—O «Conde Zeppelin» chegou ás 4,53, tendo aterrado normalmente.—(Havas)

DIGA COMNOSCO

"JU-VE-NI-A"
Restitue aos cabelos a sua côr primitiva, sem nenhum dos inconvenientes das tinturas. Não contem nitrato de prata. Tonifica os cabelos. É o producto, no genero, mais acreditado em Portugal
Á VENDA EM TODO O PAIZ
Cada frasco 13$50, pelo correio 17$59 á venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda—5, Rua do Carmo, 7

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A celebre super-produção do Fox, cantada e falada
Um sonho côr de rosa
magnifica interpretação dos famosos artistas JANET GAYNOR e CHARLES FARREL

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O ANGOLA E METROPOLE

Foram reduzidas

pelo Supremo

as penas estabelecidas

pelo Tribunal da Relação

O Supremo Tribunal de Justiça reuniu hoje para se pronunciar sôbre o recurso interposto pelos implicados na burla do Banco Angola e Metropole, das sentenças que os condenaram nos tribunais da primeira e segunda instancias.

O tribunal constituido pelos juizes srs. J. Soares, Ribeiro, Aragão, Arnaut e Azevedo Soares, resolveu conceder a revista do processo em parte, tendo diminuido as penas em que os reus fôram condenados.

Alves Reis, que fôra condenado pela 1.ª instancia a uma pena fixa de 8 anos de prisão maior celular seguidos de doze de degredo, na alternativa de 25 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, e pela Relação em 8 anos de prisão maior celular seguidos de 20 de degredo, na alternativa de 25 anos de degredo sendo de 10 de prisão no lugar do degredo, acaba de ver reduzida esta pena pelo Supremo.

José Bandeira, que fôra condenado a uma pena igual á de Reis na primeira instancia, sendo na segunda condenado a 8 anos de prisão maior celular seguidos de 20 de degredo, teve-a agora mais uma vez reduzida, ficando em vinte anos de prisão.

Antonio Bandeira, que em primeira instancia fôra condenado a 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 5 anos e 6 meses de degredo, agravada esta pena na segunda instancia para 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 20 anos de degredo, viu o Supremo reduzir-lha para 15 anos de degredo.

A Ferreira Junior, que tinha uma condenação a 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 20 anos de degredo, foi a pena transformada na segunda instancia para 4 anos de prisão maior celular ou 6 anos de degredo, e agora no Supremo em 2 anos de prisão maior e 3 de degredo.

Adriano Silva, que tinha a mesma pena do anterior quando foi condenado na primeira instancia, viu-a transformada na segunda instancia em 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 de degredo. O Supremo acaba de reduzir esta pena para 4 anos de prisão maior celular e 6 de degredo.

Moura Coutinho, que havia sido condenado em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 de degredo, viu agora esta pena reduzida a prisão correccional, levado em conta o tempo de prisão já sofrido, pelo que vai ser posto em liberdade.

O acordão a que estas sentenças se referem só se tornará publico na proxima sexta-feira.

Uma visita inesperada

Ontem, ao começo da noite, quando Antonio Joaquim, Augusto Hilario e Luis de Almeida tomavam banho no pêgo que existe junto á estação do caminho de ferro de Lavre, receberam a visita dum touro que os obrigou a conservarem-se na agua todo o tempo que a visita durou. Como o visitante se afastasse, afoitaram-se os banhistas a voltar para terra, encontrando-se com a surpresa de nova visita que deu em resultado ficar o Antonio Joaquim com duas costelas partidas e varias contusões pelo corpo, pelo que recolheu ao Hospital depois de pensado pelo chefe da Estação do Lavre.

Os companheiros do Antonio Joaquim afirmam que o touro tinha uma perna partida. Se assim não fosse quantas costelas ele teria partido?

Abriram
com um grande sortido de malas de viagem, carteiras e pastas, as ampliações da
CASA DAS CARTEIRAS
100
94, 96 — Rua da Prata — 98, 102

O MOMENTO ESPANHOL

Quem são os irmãos Cornelio

e o que pensa Ramon sobre o problema operario

SEVILHA, 31.—(Pelo telefone).—(Do nosso enviado especial).—*Tem-se falado muito intensamente, a proposito dos acontecimentos de Sevilha, nos irmãos Cornelio. Quem são os irmãos Cornelio? Que misterioso papel desempenhou na agitação dos ultimos dias a casa de bebidas do bairro da Macarena que as autoridades militares destruiram a tiros de canhão?*

Para reunir elementos que permitam responder a estas preguntas, dirigi-me ontem ao Terraço da Cruz del Campo, retiro dos mais pitorescos dos «afueras» de Sevilha e que pertence, precisamente, a um dos irmãos Cornelio.

Tinham-me indicado primeiro um «bar» da calle Oropesa, que é dirigido pelo mais novo dos Cornelio. Um telefonema de Manolito para Ramon, o mais velho dos cinco irmãos, entre os quais se conta uma rapariga, serviu-nos de apresentação junto dos proprietarios da Cruz del Campo.

Abancamos a uma meza do terraço, deserto áquela hora da noite, e pitorescamente iluminado com balões á veneziana como para uma festa. Estou em frente dos dois famosos irmãos Cornelio cuja popularidade se estende hoje a toda a Espanha: Paco e Ramon.

O primeiro era o proprietario da casa que foi destruida: Francisco Mazon Diaz e herdou de seu pai, como os outros, a profissão de taberneiro e a alcunha de Cornelio. E' um homem de quarenta anos. Baixo, precocemente embranquecido e com o ar mais pacifico e menos perigoso deste mundo. Nem sequer é um militante operario. Limita-se a ser filiado na Tertulia republicana. Mas cuida mais dos seus negocios que da politica, porque, em boa verdade, não sente grande inclinação pelos problemas sociais. Dos irmãos, só Ramon tem simpatia pelas ideias comunistas, tendo sido um orador dos comicios que mais defenderam a candidatura do outro Ramon; de Ramon Franco.

Paco é o que se pode chamar um pobre diabo inofensivo mas exuberante. Fala:

—A minha casa — diz-nos ele — era frequentada por toda a gente do bairro da Macarena, sem distinção de côr politica nem de classes sociais, tanto os da direita como os da esquerda, guarda civil e enfermeiros dos hospitais, os ateus e os da Irmandade da Macarena. «Nunca houve lá reuniões suspeitas; e isso de distribuir pistolas foi uma lenda. Tanto assim, que as autoridades, depois de me terem dez dias preso, puzeram-me ontem, sem mais explicações, em liberdade; o que quere dizer que não me encontraram sombra de culpa.

Ramon é um homem alto, desempenado, de testa larga e olhar inteligente, com o aspecto mais decisivo e mais novo que o de Paco, apesar da diferença de idade.

Esclarece:

—Eu é que sou o «irmão perigoso» da familia, e conhecem-me como militante avançado. Tenho estado preso aqui, varias vezes, por motivos politicos. Sou um adepto das ideias comunistas; e tudo isto se reflecte sobre meus irmãos, tendo dado injustamente causa ao bombardeamento injustificado da casa da Macarena. E apesar de tudo, desta vez, as autoridades não me incomodaram, deixando-me gosar tranquilamente a paz deste retiro.

Atravessam o Terraço dois guardas civis que vêem de «juerga» com mulheres e que se sentam a distancia na penumbra discreta do caramanchão. Depois, cumprimentam prazenteiramente os dois perigosos Cornelios.

Eu continuo o interrogatorio de Ramon sobre os problemas sociais.

—O projecto da reforma agraria publicado pode resolver o problema da Andaluzia?

—Se o governo estiver disposto a seguir a politica radical ensaiando o eclectivismo agricola, é possivel que a situação se modifique para melhor. Mas não me parece que as coisas levem esse caminho.

—Que pensa do projecto do Estatuto da Andaluzia?

—E' uma questão que não interessa os operarios nem os camponeses. O problema da região é puramente social, não é um problema politico. Trata-se mais duma luta de classes que, propriamente, duma questão ideologica. O povo andaluz não está ainda preparado para grandes cometimentos... Sente a injustiça que o oprime e tem a justa aspiração de conseguir o desafogo material que lhe prometeram. Têem-lhe repetido tantas vezes, quando precisam do seu voto, que a terra é de quem a cultiva, que se convenceu de que algum dia havia de chegar a sua hora.

—Supõe que essa hora está proxima?

—Ninguem lhe poderá responder.

—A massa trabalhadora tem uma forte organização na Andaluzia?

—Não dispõe de grande força nem de grande numero de filiados, mas tem, incontestavelmente, grande força espiritual.

—A Confederação Nacional do Trabalho está em condições de impôr o seu pensamento ideologico ás outras agremiações operarias?

—Trava-se neste momento contra ela uma luta tremenda que a enfraquece muitissimo. O ministro do Trabalho procura por todos os meios anular a sua acção atraindo elementos operarios para a União Geral dos Trabalhadores, que é, como se sabe, uma organização socialista partidaria da intervenção da massa operaria no governo do Estado; ao passo que a Confederação Nacional do Trabalho, orientada por elementos anarco-sindicalistas, é estruturalmente, anti-intervencionista. Largo Cabellero está realizando assim uma obra facciosa e de mau sentido politico.

—E' certo que se prepara uma marcha de camponeses sobre Sevilha?

—Não acredite. Isso é uma lenda que serviu de pretexto para se exercer a repressão violenta, para atacar o germen da revolta, que cresce cada vez mais nos campos andaluzes. O dr. Vallina, que diziam ser o condutor desse movimento, foi preso a dois passos daqui, quando dormia tranquilamente na sua cama.

—Qual é a sua impressão ácêrca do famoso medico de Alcalá?

—E' um Messias; mas não tem plano politico nem orientação definida.

—Parece-lhe que as terras serão divididas pelos camponeses?

—Não duvido que assim seja; mas isso constitue, antes de mais nada, um negocio lucrativo para os proprietarios (terra-tenientes) a quem o Govêrno vai pagar mais do que valem as terras.

—Sente que o problema agrario se aproxima da almejada solução?

—Está muito longe disso; e se a solução fôr a que eles querem, a miseria ha de agravar-se de modo pavoroso, porque não haverá trabalho nos campos. Claro que o Govêrno conta com a resignação tradicional dos andaluzes e com a repressão silenciosa que está pondo em pratica para garantir a ordem social que a crise da Andaluzia ameaça destruir.

Enquanto Ramon fala, Paco está calado como um rato. Sente-se que os problemas sociais não são o seu forte.

Ao lado, debaixo do caramanchão, as mulheres que acompanham os dois guardas civis chilreiam como duas andorinhas.

São quasi duas horas da madrugada. Passa o ultimo «tranvia» para Sevilha.

NORBERTO LOPES

Uma importante resolução

do Conselho de Ministros

MADRID, 31. — *(Pelo telefone)*. — Assinado por numerosas entidades ferroviarias, industriais e agricolas de toda a Espanha foi enviado ás Côrtes Constituintes um documento pedindo que seja resolvida a crise economica por meio de medidas que impeçam a saida de capitais para o estrangeiro, adoptando-se tambem um plano de obras publicas que solucione a crise de trabalho.

Reuniu o conselho de ministros tendo sido apreciada a ratificação de confiança ao Govêrno e estudado um plano de acção futura para o qual fôram distribuidos por todos os ministros as questões pendentes de politica agraria, pedagogica e religiosa, bem como a situação a que passaram os monopolios durante a ditadura e que as Côrtes agora hão-de rever.

Foi resolvido que se repitam em 27 de agosto as eleições parciais de deputados que fôram anuladas, como sejam as de Lugo. — (United Press).

Assalto á mão armada

BARCELONA, 31 (pelo telefone) — Um grupo de desconhecidos assaltou esta manhã a sucursal do Banco Urquijo, em Manreta, conseguindo com a ameaça de pistolas, levar a quantia de cem mil pesetas e fugindo sem que tivesse sido possivel captura-los.— (United Press).

A greve dos telefones

BARCELONA, 31—Continuam as coacções e agressões dos empregados da Companhia dos Telefones. Em frente da Central tem havido varias cargas tendo sido presos varios individuos e ficado feridos cinco.—(Havas).

Greves resolvidas

BARCELONA, 31.—Encontram-se solucionadas as greves da distribuição de gasolina da Companhia Arrendataria e a dos trabalhadores do porto.—(Havas).

O 19 de Outubro

COIMBRA, 31.—*(Pelo telefone)*.— Alguns dos condenados pelos crimes de 19 de Outubro concluiram já as penas de prisão penitenciaria que lhes foram impostas, aguardando agora ordem de transferencia para cumprirem a pena de degredo.—(Especial).

Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45—Jazz-band—Buffete—Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua
Reservado o direito de admissão

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115